# Tendências de investimento Público nos sectores sociais (educação, saúde, água e saneamento)

Michael Godet Sambo

Michael.Sambo@iese.ac.mz

(www.iese.ac.mz)

*1º Observatório Nacional da Indústria Extrativa*

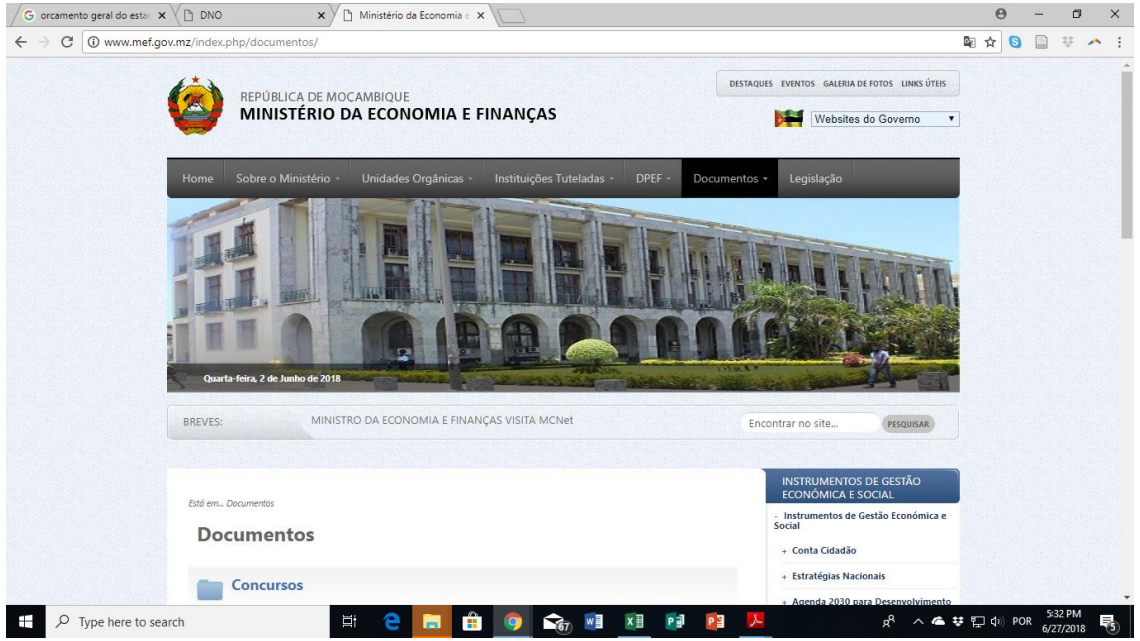
*"Desenvolvimento Baseado em recursos: estamos a caminho?"*

# Estrutura da Apresentação

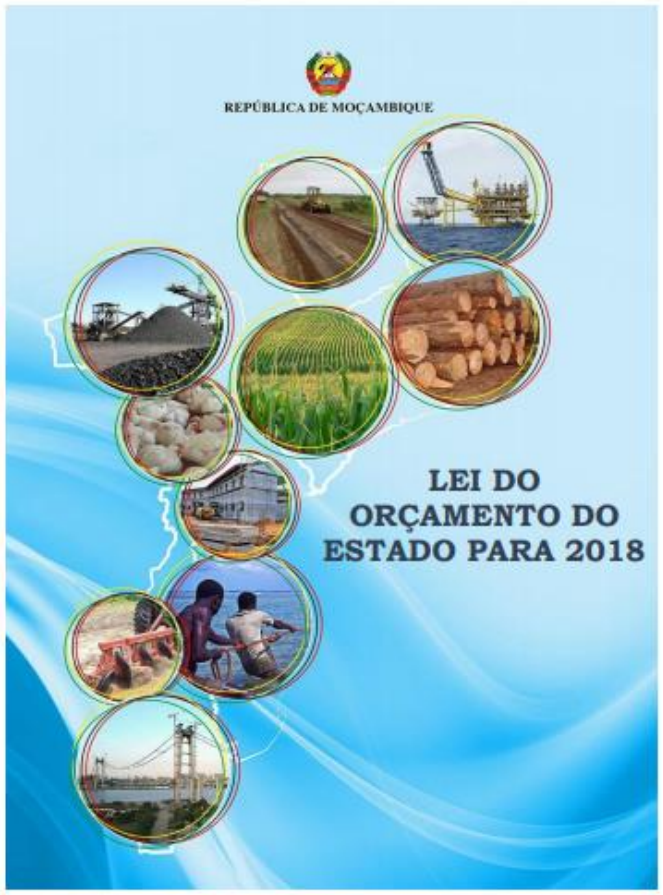
- Metodologia
- Alguns Constrangimentos
- Resultados
  - Tendências Nominais
    - Tendências Proporcionais
  - Tendências Reais
    - Tendências Proporcionais
- Conclusão

# Metodologia

- A análise centrou-se nos dados extraídos dos OGE´s anuais no período de 2010 – 2018; e da CGE 2010-2017
  - Obtenção de OGE´s Website do Ministério da Economia e Finanças; Direcção Nacional de Planificação e Orçamento, e Tribunal Administrativo;
  - Construção de tabelas com os dados relevantes à análise.
- A análise consistiu principalmente em duas vertentes:
  - Tendências nominais gerais e proporcionais
  - Tendências reais gerais e proporcionais
    - Deflactor previsional (OGE) e de execução (CGE)



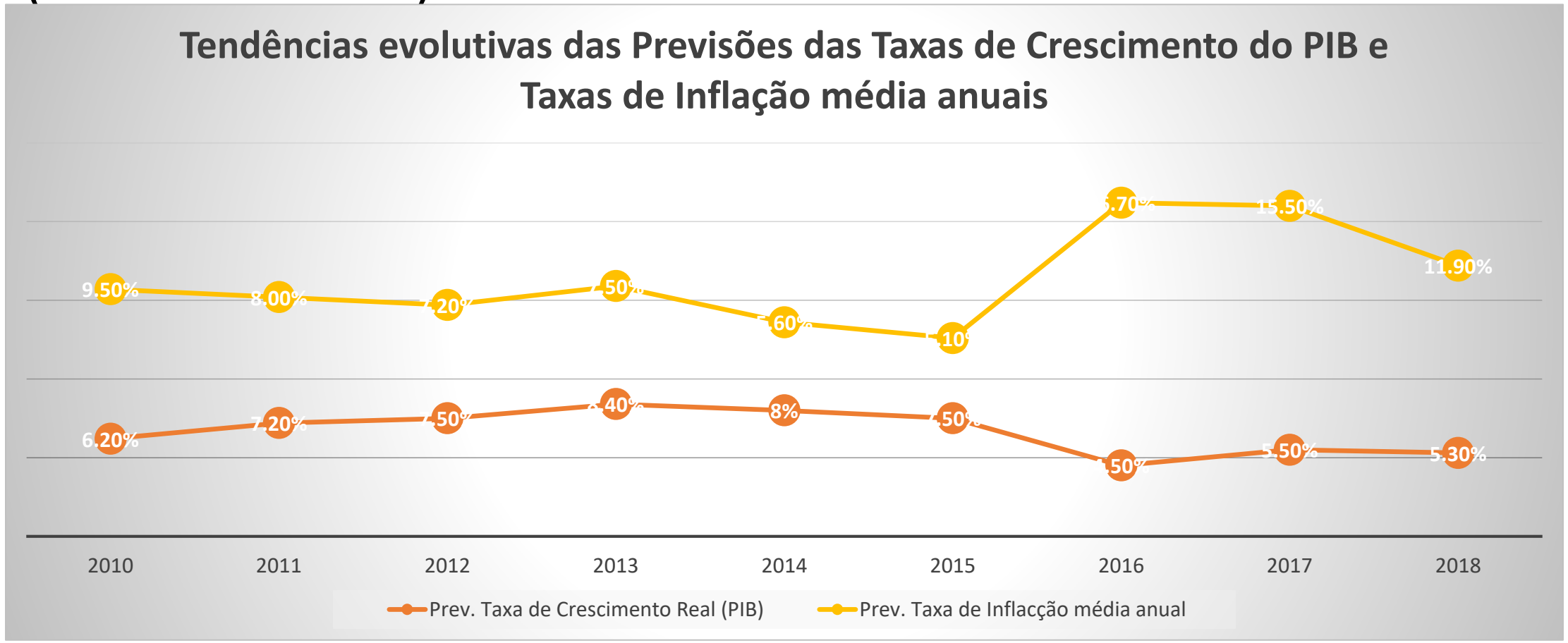
# Constrangimentos à Análise




**Disparidades estruturais dos OGEs em cada ano**

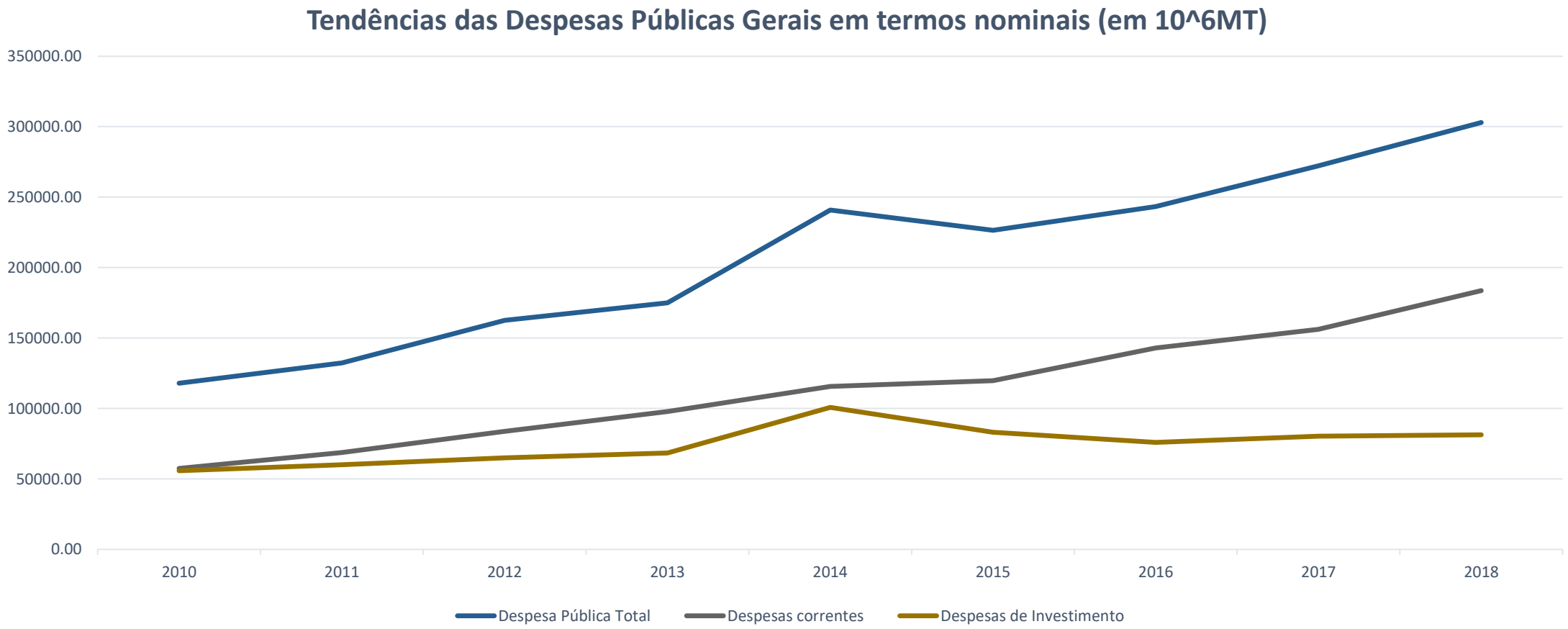
- Necessidades de cálculos para agregação de algumas categorias orçamentárias (Educação, Saúde e Águas)
- Alterações de nomenclaturas de Categorias (Abastecimento de Água, Água e saneamento, Água e obras públicas (2015-), etc.)
- Valores agregados por categoria díspares do respectivo somatório das subcategorias orçamentais (2014: Educação, Saúde, Abastecimento de Água e Infraestruturas);
- Existência de orçamentos rectificativos (2011, 2013 e 2016) e disparidades de dados orçamentais entre orçamentos publicados e valores mencionados nos orçamentos de anos seguintes e CGE (2013, 2015, 2017)
- ETC..

# Taxas de crescimento do PIB vs de Inflação (Tendências)



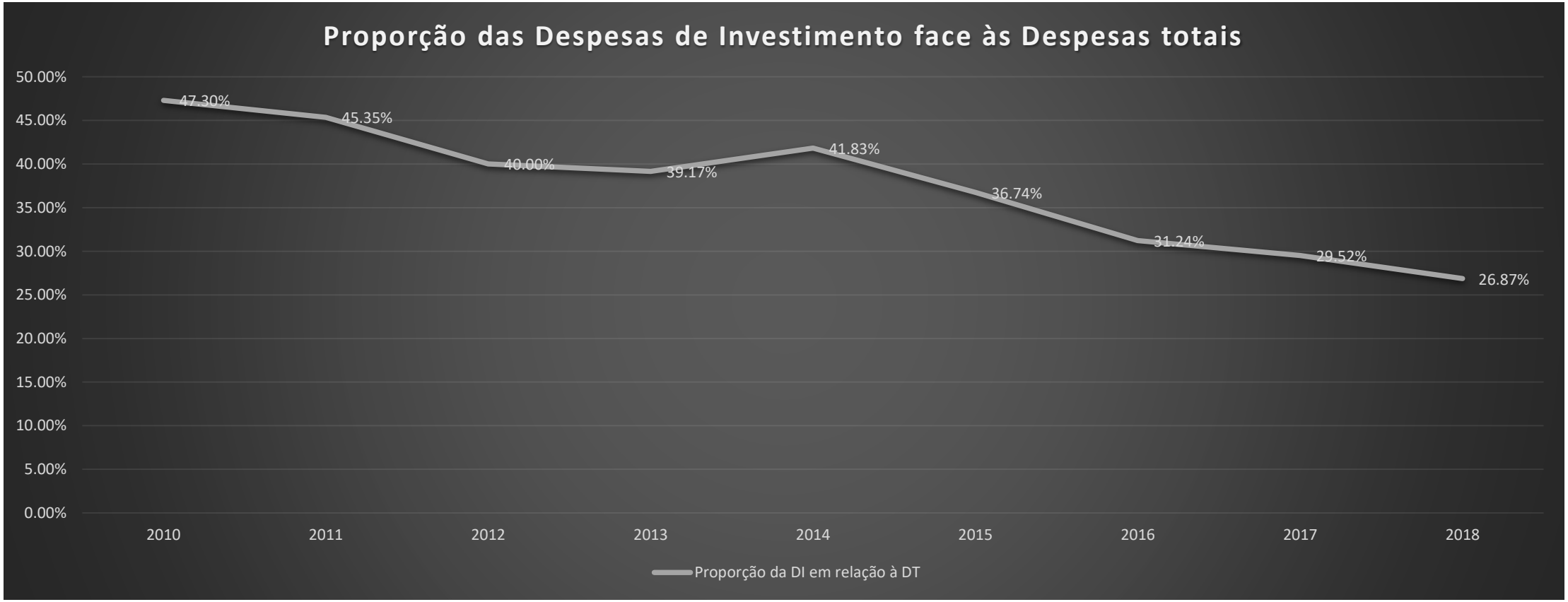

Nota: A inflação Corroe o poder de compra, isto é, o valor do dinheiro diminue quanto mais aumenta a inflação. Consequentemente, a capacidade de investimento público diminue se o seu aumento nominal não for superior à taxa de inflação.

# Tendências Gerais das Despesas Públicas




As despesas públicas totais têm crescido de forma estável e são acompanhadas em grande medida com as despesas correntes, sendo que as despesas de Investimento apresentam uma variação positiva relativamente menor.

# Tendência das Despesas de Investimento em Relação à Despesa Total

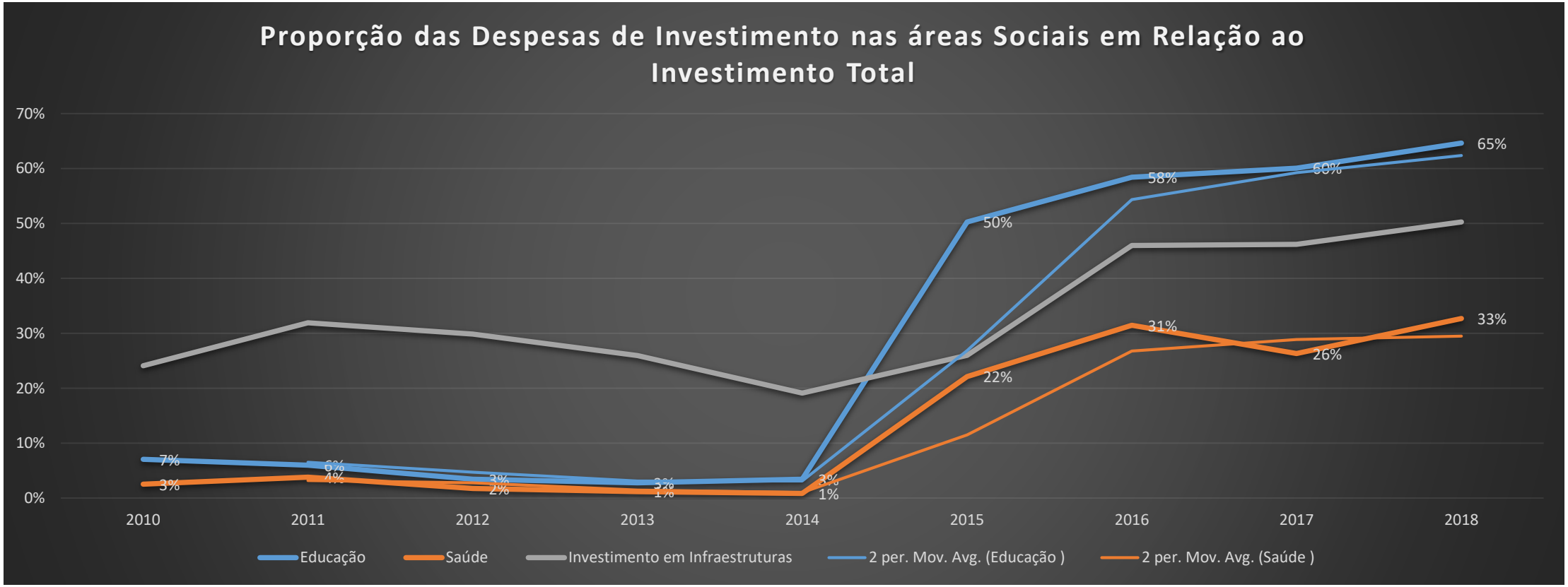



Nota: Como proporção das despesas públicas totais, as despesas de Investimento têm estado a diminuir. Isso mostra que, a prioridade de Investimento em relação às Despesas Totais, de forma geral, tem estado a baixar ao longo dos anos em análise.

# Investimento Público nos Sectores Sociais

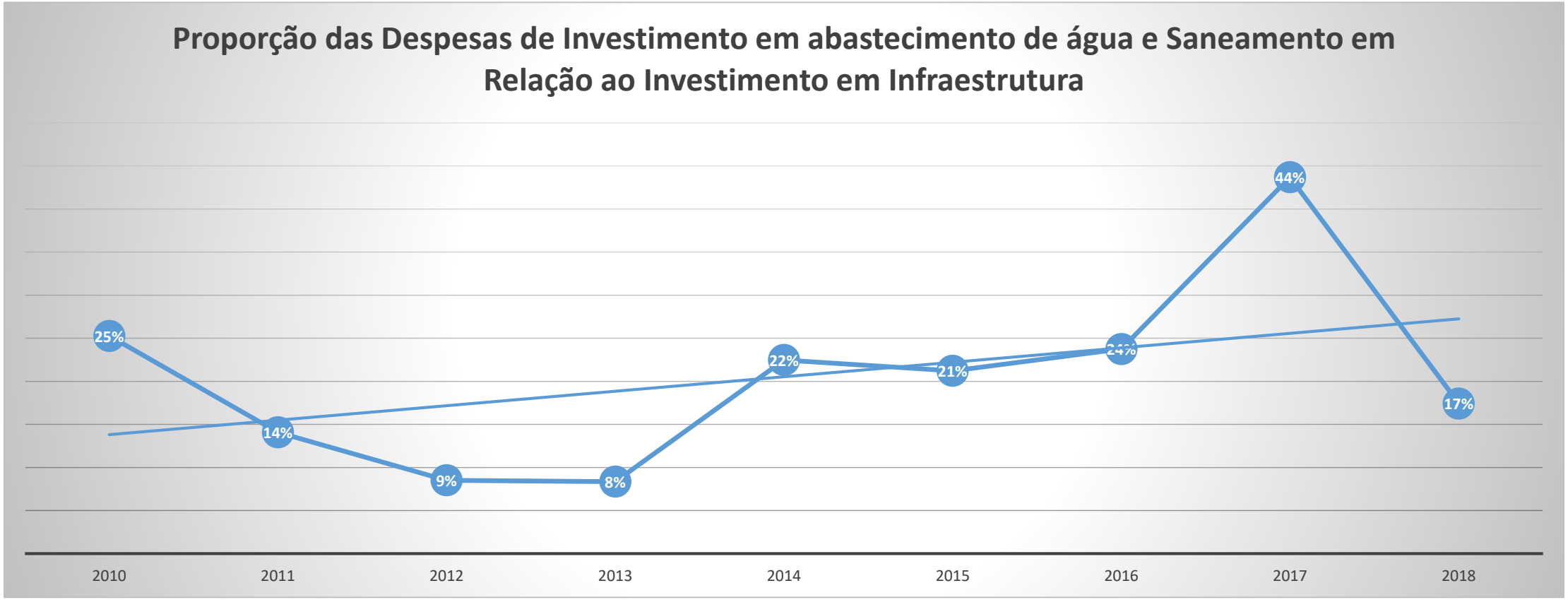
Nota-se pelo gráfico que: em termos nominais, os valores orçados para investimento nos sectores sociais tem estado a crescer de forma tímida, salvo no período de 2014 para 2015 em que se verificou um aumento considerável nas rubricas de educação e saúde.

# Tendências de evolução da Proporção do Investimento nos Sectores Sociais



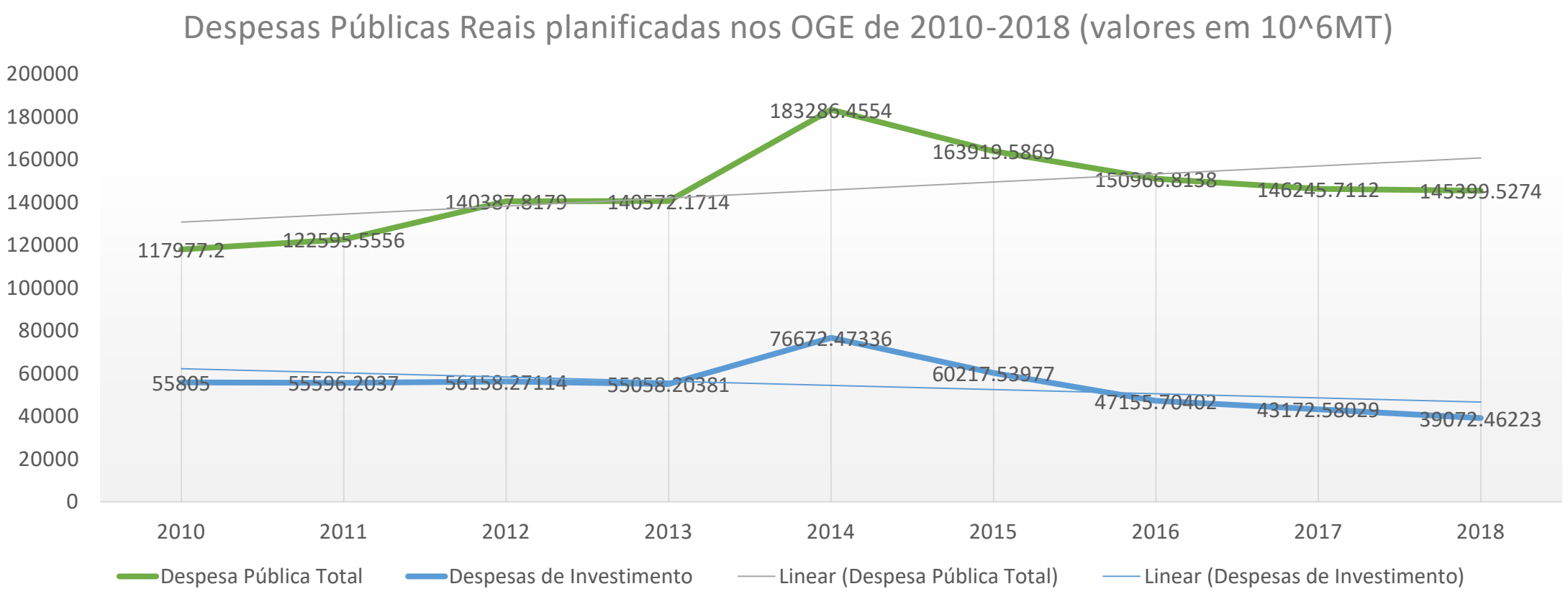

Há uma clara evidência de priorização de investimento para o sector de educação, e de saúde em 2015, revelado pelo significativo aumento proporcional do investimento nestes sectores (de 5% na educação para 30%; e de 1% para 22% no sector da Saúde).

# Proporção das Despesas de Investimento em abastecimento de água e Saneamento



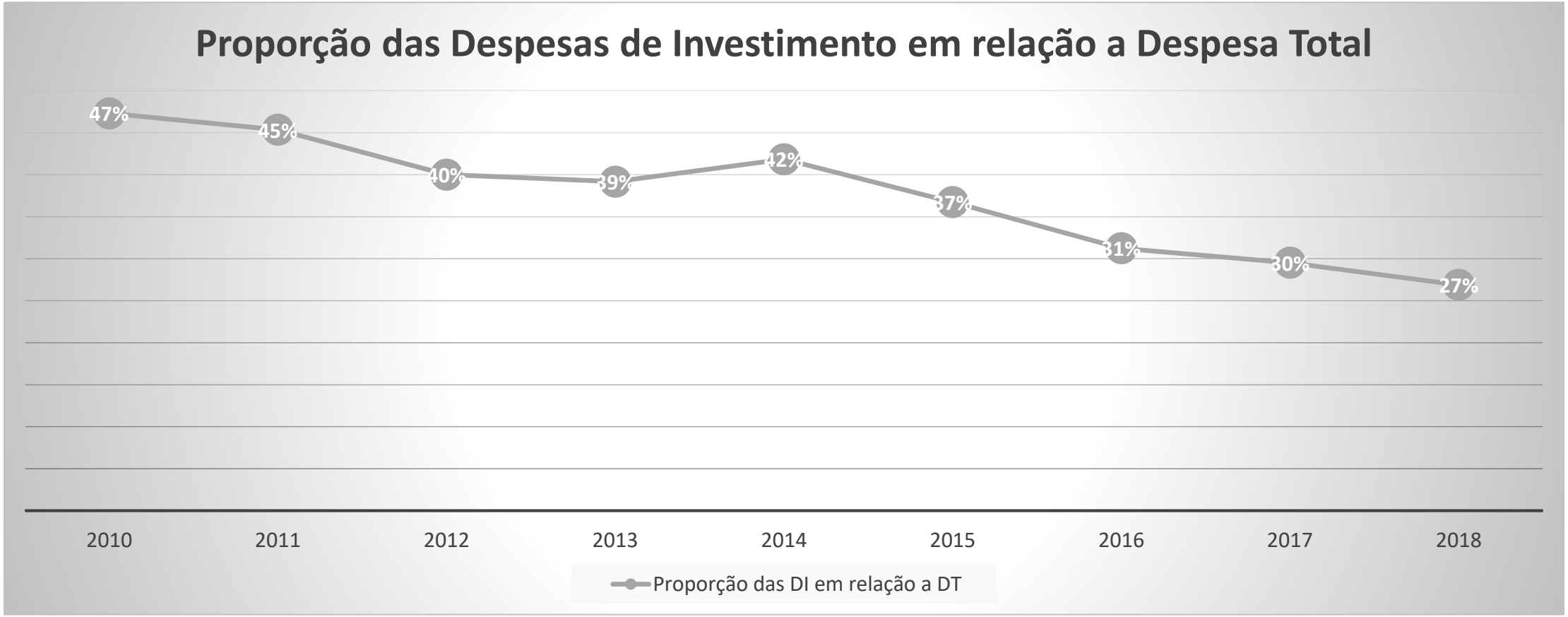

De notar que a partir de 2015 a nomenclatura da rubrica água e saneamento muda para Água e obras públicas, o que pode ter contribuido para o respectivo aumento de investimento nesta categoria.

# Tendências das DP em termos Reais (OGE)



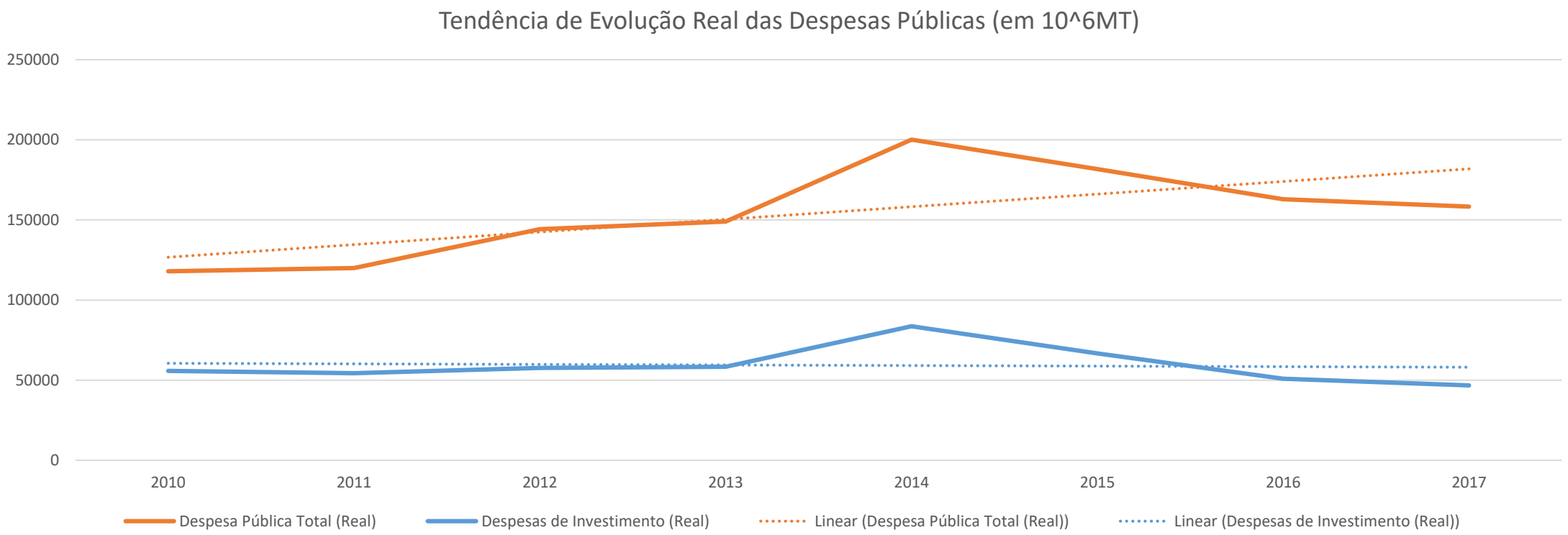

Embora haja um relactivo crescimento das DP totais, verifica-se uma tendência decrescente das Despesas de Investimento  de forma geral (Cálculo com deflactor baseados em Inflação prevista no OGE)

# Tendências da Proporção do Investimento



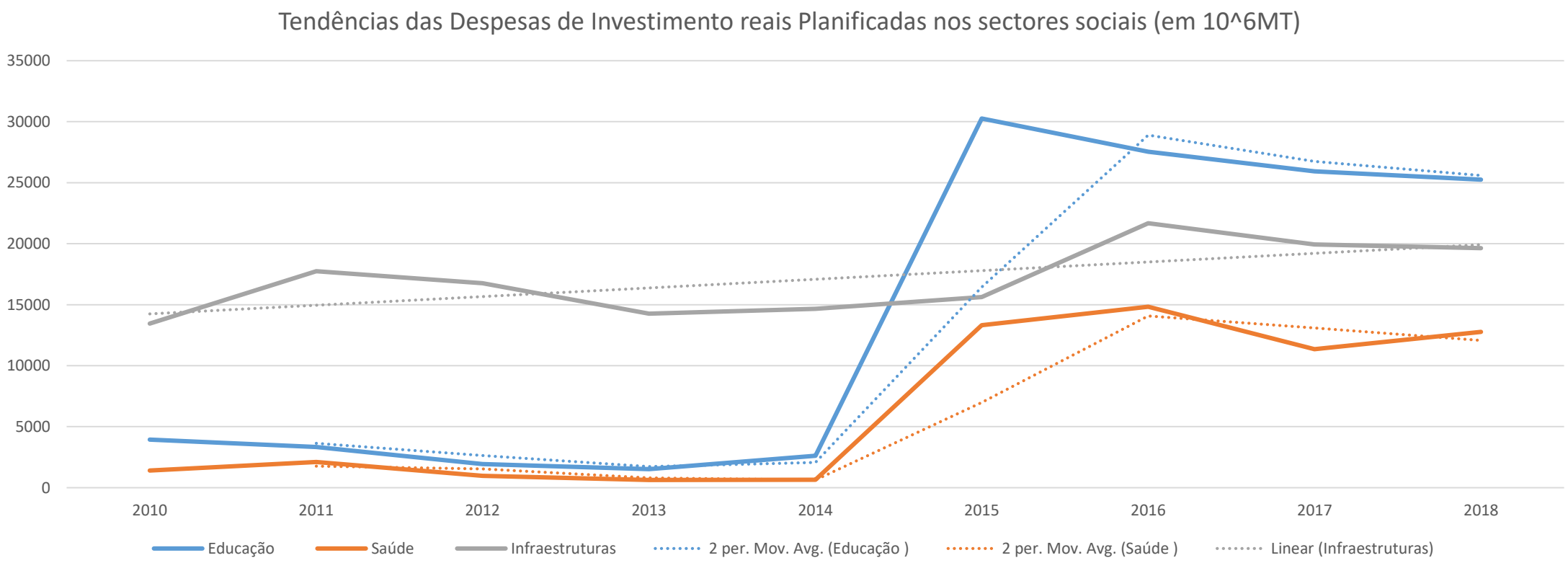

Em termos reais verifica-se um declínio aproximado ao declínio em termos nominais da Proporção da Despesa de Investimento em relação à Despesa Total.

# Tendências das DP em termos Reais (CGE)




As DP totais observam um crescimento até 2014 observando daí um ligeiro declíno, porém a tendência geral mantem-se crescente. No entanto, nas Despesas de Investimento de forma geral verifica-se uma tendência estacionária, de onde os valores orçados revelam um pico em 2014 seguido de declínio persistente (Cálculo com deflactor baseado em Inflação observada da CGE).

# Tendências de Investimento em termos Reais




Apesar do significativo incremento orçamental de 2015, as tendências de alocação orçamental para o investimento em Saúde e Educação em termos reais é decrescente nos períodos antes e depois daquela variação considerável.

# Conclusão

- De forma geral, o Investimento como proporção da Despesa Total tem estado a diminuir ao longo dos anos;
- Em termos nominais, o investimento total e dos sectores sociais tem estado a crescer, porém, analisado em termos reais a tendência é ligeiramente decrescente. Por sua vez, nos sectores sociais (Saúde e Educação em particular) verifica-se um incremento significativo em 2015 seguido de uma tendência decrescente.
- Portanto, houve uma priorização aos sectores sociais em 2015, tendo se privilegiado o investimento nos sectores de Educação e Saúde. Porém em termos reais, verifica-se uma tendência decrescente destes investimentos antes e depois de 2015.